



PRESS RELEASE

No: 02

Recuperação da demanda de passageiros não avança em novembro

7 de janeiro de 2021 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que a recuperação da demanda de passageiros, que vinha desacelerando desde a temporada de viagens de verão no hemisfério norte, não ocorreu em novembro de 2020.

- A demanda total (medida em passageiro pagante-quilômetro ou RPKs) caiu 70,3% em relação a novembro de 2019, quase sem alteração em relação à queda de 70,6% ano a ano registrada em outubro. A capacidade diminuiu 58,6% em relação ao mesmo período do ano passado e a taxa de ocupação caiu 23,0 pontos percentuais, atingindo 58,0%, a menor já registrada no mês de novembro.
- A demanda internacional de passageiros caiu 88,3% em novembro de 2020 em relação a novembro de 2019, resultado um pouco inferior que a queda anual de 87,6% registrada em outubro. A capacidade diminuiu 77,4% em relação aos níveis do mesmo período de 2019 e a taxa de ocupação diminuiu 38,7 pontos percentuais, atingindo 41,5%. A Europa foi a região que mais contribuiu para essa redução, com novos confinamentos influenciando a demanda por viagens.
- A recuperação da demanda doméstica, que era o ponto positivo, também estagnou, com o tráfego doméstico de novembro caindo 41,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior (em outubro, a queda registrada foi de 41,1% em relação a outubro de 2019). A capacidade caiu 27,1% em relação aos níveis de 2019 e a taxa de ocupação caiu 15,7 pontos percentuais, atingindo 66,6%.

“A recuperação da demanda por viagens aéreas, que já era lenta, deixou de ocorrer em novembro. Isso porque os governos responderam aos novos surtos com restrições de viagens e medidas de quarentena ainda mais severas, que claramente são ineficientes. Essas medidas aumentam os desafios para milhões. As vacinas oferecem a solução no longo prazo. Enquanto isso, o teste é a melhor maneira que vemos para impedir a propagação do vírus e iniciar a recuperação econômica. Quantas outras situações as pessoas precisam passar – perda de empregos, estresse mental – para que os governos entendam isso?” disse Alexandre de Juniac, diretor geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - November 2020

	<i>World share</i> ¹	November 2020 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	-70.3%	-58.6%	-23.0%	58.0%
Africa	2.1%	-75.6%	-63.6%	-23.4%	47.4%
Asia Pacific	34.6%	-61.6%	-52.9%	-15.0%	66.4%
Europe	26.8%	-82.2%	-71.6%	-31.2%	52.3%
Latin America	5.1%	-59.8%	-55.3%	-8.3%	74.0%
Middle East	9.1%	-84.5%	-69.5%	-36.1%	37.2%
North America	22.3%	-67.6%	-48.7%	-30.1%	51.8%

¹% of industry RPKs in 2019

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico relataram queda de 95,0% no tráfego em novembro de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, que quase não mudou em relação à queda de 95,3% registrada em outubro. A região sofreu a maior queda no tráfego pelo quinto mês consecutivo. A capacidade diminuiu 87,4% e a taxa de ocupação caiu 48,4 pontos percentuais, atingindo 31,6%, a menor entre as regiões.

As companhias aéreas da Europa apresentaram declínio de 87,0% no tráfego em novembro de 2020 em relação a novembro de 2019, resultado inferior em relação ao declínio de 83% registrado em outubro. A capacidade diminuiu 76,5% e a taxa de ocupação caiu 37,4 pontos percentuais, atingindo 46,6%.

As companhias aéreas do Oriente Médio apresentaram queda de 86,0% na demanda de novembro de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, resultado melhor que a queda de 86,9% registrada em outubro. A capacidade caiu 71,0% e a taxa de ocupação diminuiu 37,9 pontos percentuais, atingindo 35,3%.

As companhias aéreas da América do Norte registraram queda de 83,0% no tráfego em novembro; em outubro a queda registrada foi de 87,8%. A capacidade caiu 66,1% e a taxa de ocupação caiu 40,5 pontos percentuais, atingindo 40,8%.

As companhias aéreas da América Latina registraram queda de 78,6% na demanda em novembro, em relação ao mesmo mês do ano passado, resultado acima da queda de 86,1% registrada em outubro. Este foi o melhor resultado entre as regiões. As rotas de/para a América Central foram as mais resilientes à medida que os governos reduziram as restrições a viagens e, principalmente, as medidas de quarentena. A capacidade caiu 72,0% e a taxa de ocupação caiu 19,5 pontos percentuais, atingindo 62,7%, a maior entre as regiões pelo segundo mês consecutivo.

As companhias aéreas da África apresentaram queda de 76,7% no tráfego em novembro, quase igual à queda de 77,2% registrada em outubro, mas este foi o melhor desempenho entre as regiões. A capacidade diminuiu 63,7% e a taxa de ocupação caiu 25,2 pontos percentuais, atingindo 45,2%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

Air passenger market detail - November 2020

	<i>World share</i> ¹	November 2020 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	36.2%	-41.0%	-27.1%	-15.7%	66.6%
Dom. Australia ⁴	0.8%	-79.8%	-70.8%	-25.8%	57.8%
Domestic Brazil ⁴	1.1%	-34.5%	-36.0%	1.8%	84.5%
Dom. China P.R. ⁴	9.8%	-4.8%	6.0%	-8.5%	74.7%
Domestic India ⁴	1.6%	-49.6%	-37.8%	-17.0%	72.8%
Domestic Japan ⁴	1.1%	-39.5%	-25.6%	-14.7%	64.0%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.5%	-23.0%	-14.0%	-8.4%	71.6%
Domestic US ⁴	14.0%	-59.9%	-39.9%	-27.4%	54.8%

O tráfego doméstico da Austrália caiu 79,8% em novembro quando comparado a novembro do ano anterior, resultado melhor que a queda de 84,4% registrada em outubro, devido à abertura de alguns estados. Porém, continua significativamente atrás de outros mercados domésticos.

O tráfego doméstico da Índia caiu 49,6% em novembro, uma melhoria em relação à queda de 55,6% registrada em outubro, com mais melhorias esperadas com a retomada dos negócios.

[Veja a análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de novembro](#) (pdf)

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementadas por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecidos sob licença.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- Os RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. Essa medição é mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois corresponde a cerca de 66% das suas operações.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: medições de passageiro pagante-quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Em 2019, as participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK eram: Ásia-Pacífico 34,6%, Europa 26,8%, América do Norte 22,3%, Oriente Médio 9,1%, América Latina 5,1% e África 2,1%.